

ARTE NA BNCC

APRESENTAÇÃO

A **Arte na BNCC** tem como pressupostos que a sensibilidade, a intuição, o pensamento e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em arte e que os processos de criação são tão relevantes quanto os eventuais produtos. Assim, a **Arte na BNCC** propõe o **desenvolvimento de habilidades e competências** importantes para as práticas investigativas e para o percurso do fazer artístico, para perceber o mundo em sua complexidade, contextualizar saberes e a interação com a arte e a cultura, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural.

QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS PARA O ALUNO E O PROFESSOR?

LINGUAGENS

A **Arte na BNCC** está centrada nas seguintes LINGUAGENS: ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA e TEATRO. As linguagens artísticas são consideradas nas suas especificidades, mas entende-se, também, que as experiências e vivências dos sujeitos em sua relação com a Arte não acontecem de forma estanque ou compartimentada.

Assim, é importante levar em conta o diálogo entre essas linguagens, o diálogo com a literatura, além de possibilitar o contato e a reflexão sobre formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a *performance*.

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO

A **BNCC de Arte** propõe que a abordagem das linguagens articule seis DIMENSÕES DO CONHECIMENTO que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística: CRIAÇÃO, CRÍTICA, ESTESIA, EXPRESSÃO, FRUIÇÃO, REFLEXÃO.

ARTE NA BNCC

ESTRUTURA

A introdução do componente **Arte na BNCC** apresenta:

- Os pressupostos pedagógicos do componente
- As competências específicas do componente
- As linguagens e dimensões do conhecimento do componente

A **Arte na BNCC** propõe cinco UNIDADES TEMÁTICAS. Cada uma delas pode receber ênfase diferente, a depender do ano de escolarização:

ARTES VISUAIS – conhecer e explorar múltiplas culturas visuais em diversos tempos históricos junto com o diálogo acerca das diferenças entre elas, para ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e produção cultural.

DANÇA – articular os processos cognitivos e as experiências sensíveis no movimento dançado, discutindo o significado das relações entre corporeidade e produção estética para repensar e transformar percepções acerca do corpo e da dança.

MÚSICA – ampliar a produção dos conhecimentos musicais para vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade

TEATRO – desenvolver uma experiência artística multissensorial para criar diferentes tempos, espaços e sujeitos envolvendo a si próprio e o coletivo, em encontros com o outro em *performance*.

ARTES INTEGRADAS – explorar a relação e articulação entre as diferentes linguagens e suas práticas.